

O MARKETING RELIGIOSO COMO ESTRATÉGIA DE CRESCIMENTO DO LOUVOR NORTE

Giovana dos Anjos Ferreira

Etimologicamente termo gospel é oriundo da língua inglesa onde a primeira sílaba advém da palavra “*good*” que no português equivale à palavra “*bom*” e a segunda sílaba “*spel*” significa “*novas, notícias*”. Portanto o termo movimento gospel pode ser definido com movimento “das boas novas”. Surgiu nos Estados Unidos, na década de 1920, e se tratava de um gênero musical em que havia um solista acompanhado por um coro e um grupo instrumental.

A partir do início da década de 90 o Movimento Gospel surgiu no Brasil, e é quando emprestamos o termo gospel a esse episódio revolucionário e a qual passou a ser utilizada para designar a música produzida dentro desse movimento. Posteriormente, a música gospel passou a ser unívoco de música evangélica. É um movimento pró-evangelho que passou a denominar-se gospel para unir-se ao estilo musical dos negros americanos que é bem alegre e descontraído. Como no Brasil a música em outra língua parece melhor, algumas igrejas do centro do país passaram a usar o termo para um estilo musical mais pop e com melhor aceitação no mercado jovem, fugindo do desgastado "evangélico".

Portanto pode-se dizer que a música cristã resulta da ação das mídias religiosas, e é consequente reflexo do contexto histórico, pela predominância dos movimentos avivalistas em diversas instituições religiosas cristãs, cuja principal característica é uma forte ênfase na emoção.

É no contexto sociopolítico e econômico - produzido pelo modelo econômico vigente, o capitalismo - que o campo religioso latino-americano verifica o crescimento dos movimentos pentecostais, onde a música é utilizada como recurso de comunicação, e busca de adeptos. Nesse novo movimento é percebido um alto investimento em espaços na mídia e participação político-partidária, com busca até mesmo, de cargos no Poder Público por parte dos evangélicos.

O crescimento pentecostal passou a provocar incômodo e influência nas igrejas históricas, pois as mesmas possuíam uma estagnação e o não-crescimento numérico

significativo no que diz respeito ao número de seguidor. O que promoveu posteriormente uma concorrência e a busca pelo aumento do número de adeptos.

É nesse contexto que se desenvolve um forte mercado religioso cristão. Ao qual já era forte no campo editorial, mas sua expansão deu-se, principalmente a partir do final dos anos 80 do século XX, por meio do mercado fonográfico, estimulado pelo “movimento gospel”.

Existem características em comum no desenvolvimento da música cristã contemporânea, a valorização de ritmos populares e valorização da expressão corporal e a sua inserção no culto; a utilização das aparelhagens sonoras e de projeção; a música e músicos/cantores passam a ser doutrinadores; com base na teologia gospel predominante; resultando em uma nova concepção do culto onde o louvor é interpretado como “momento especial”, tendo como consequência igreja VS. Música do mundo”.

O Gospel revolucionou a música evangélica brasileira no começo dos anos 90. As influências permanecem até hoje possui, portanto um caráter evangelístico, onde diversos ritmos que outrora não eram muitos utilizados, pela comunidade evangélica até 1988, começaram a ser amplamente explorados com o movimento gospel, como por exemplo, o rock, forró, pagode, samba, bossa-nova, musica eletrônica entre outros ritmos.

Vale ressaltar que o movimento, para os adeptos, posteriormente denominado de gospel baseia-se em uma série de novos comportamentos em relação a maneiras de enxergar e praticar o Evangelho e não apenas na lógica do mercado.

Durante esse período, houve crescimento da quantidade de cantores, duplas e bandas. Também cresceram as produções evangélicas tanto por gravadores quanto por produções independentes. O cenário propício para a criação de gravadoras como Gospel Recorde, Line Recordes e MK Publicitá. Com isso, canções que falavam do amor de Deus e anunciam as boas de novas de salvação ganharam espaço e maior divulgação.

Louvor Norte

E é no início do movimento gospel no Brasil, em 20 de maio de 1988, que surgir o primeiro Louvor Norte (LN) no estado Pará. A partir de uma ideia de Lourival Pereira Matos, após assistir uma reportagem sobre Rock Rio.

Vendo a movimentação daquela juventude movida pela musica. Percebi que além da musica, o que deixava a juventude eufórica era muito álcool e muita droga... E como eu sei o poder que a musica tem. Eu decidi como cristão (...) foi uma direção de DEUS na minha vida fazer isso. Comecei a fazer algo que Deus me pediu para fazer, que era um evento musical em que as pessoas pudessem também se alegrar, se tornarem pessoas eufóricas, felizes... pudessem cantar dançar... Mas com uma alegria vertical e não uma alegria produzida pela droga, pela prostituição, pela violência... E surgiu a partir dessa reportagem do Rock Rio.” (Lourival, Pastor, 48 anos)ⁱ

A primeira edição do Louvor Norte ocorreu no CTRH - Centro de Treinamento de Recursos Humanos -, que era um órgão do governo, localizado em Marituba, região metropolitana de Belém. Com capacidade de 200 pessoas, apenas. Era um lugar onde ocorriam retiros e não um lugar para se fazer eventos. O CTRH esta atualmente sobre a jurisdição da Policia Militar do estado do Pará. Depois de sair do CTRH o Louvor Norte aconteceu em três espaços diferentes, (Tetro Brigadeiro Camarão, Ginásio da Tuna, Ginásio da Escola Superior de Educação Física).

Vale ressaltar que em 2000, aproximadamente, quando o Louvor Norte, deixa seu caráter de “congresso”, onde existia louvor, pregação, estudo da Bíblia, busca do Espírito Santo etc. Antes de 2000 o LN tinha De 5 a 10 atrações e ocorria em três dias e em três horários, a manhã (sábado e domingo) era reservada para louvor e estudo bíblico, a tarde (sábado) para oficinas e atividades direcionadas ao público infantil e a noite (sexta-feira e sábado) tinham estudos bíblicos e show (especialmente mais no sábado e era o dia que a presença de jovens crescia visivelmente). Tal programação atraía tanto o público adulto como os jovens, mas o número de famílias evangélicas que participavam era muito mais expressivo. Assim, devido o crescimento da igreja, em meados de 2000, quando o Louvor Norte mudou de segmento, deixou de possuir esse caráter de congresso para se tornar um festival com aproximadamente 4h de show por noite e traz em média 14 atrações artísticas por edição.

E em 2009 em sua 21ª edição o LN passou a ser realizado, somente no “Cidade Folia” (local onde são realizados diversos eventos, geralmente a nível nacional, até mesmo internacional. E onde é realizado também o “Pará Folia”, conhecido, em outras regiões, como carnaval fora de época).

O Louvor Norte ocorre há vinte quatro anos, sempre no terceiro final de semana do mês de maio. Somente uma vez por não conseguir fechar a agenda e o local o Louvor

Norte ocorreu durante o mês de julho. Entretanto como não atraiu a quantidade desejada de participantes, prejudicando, por conseguinte, a obtenção de recursos. Ficou decidido por permanecer realizando o festival no mês de maio. “Então hoje, maio já é tradição... todo Pará sabe. Todo Brasil sabe! Que no terceiro final de semana acontece a vinte cinco anos o evento do ano, que é o Louvor Norte!” (idem)

Após vinte e quatro edições consecutivas pode-se dizer que o LN é um evento de referencia para musica gospel. Reunindo em suas ultimas edições em media 75 mil expectadores de diversas instituições religiosas, bem como pessoas que não professam nenhuma religião. “Ele não é só um evento de referencia, mas como o próprio governo, através do deputado Martinho Carmona, em um projeto de lei... O Louvor Norte hoje é patrimônio cultural do estado (Pará), pela importância, pela grandeza, e por essa frequência de 24 anos, que vai fazer vinte cinco anos agora.” (Idem)

E para que esse evento acontecesse há vinte quatro anos, desde o inicio o mesmo recebeu apoio, incentivo e ajuda de diversas instituições publicas e privadas (de cunho religioso ou não).

Essencialmente as igrejas evangélicas. Os pastores permitindo que os seus membros participem do evento. E além das igrejas e pastores. Algumas empresas. Alguns órgãos do governo. Prefeituras do Estado através da Secretaria de Cultura apoiaram e apoiam sempre (...). Alguns pastores amigos me apoiam outros nem tanto... Mas o membro das suas igrejas ao verem a mídia as propagandas... Eles participam. Independente se o pastor querer que eles estejam lá ou não. (Idem)

E mesmo com o crescimento, expansão e as transformações da igreja e na indústria fonografia gospel, marcada pela midiatização do meio evangélico. Atualmente ainda percebemos que há um estranhamento da comunidade protestante evangélica (em geral) ou por parte de pessoas de outro seguimento religioso. E mesmo perante a isso percebemos que o Louvor Norte vem crescendo a cada edição, devido também ao crescimento das comunidades cristãs e de sua divulgação em mídias seculares, principalmente em canais de televisão não religiosos. A partir de então a quantidade de participantes de outras religiões e os que também não vinculados a uma instituição religiosa continua aumentando.

A comunidade evangélica no inicio estranhou muito. Pois quebramos alguns paradigmas de eventos religiosos com ingressos... Antigamente ingresso era uma coisa absurdamente estranha... Hoje não é... A pessoa sabe que um evento desses de alguma forma não pode ser feito sem as pessoas pagarem ingresso. Além do eu sou promotor de eventos. Sou

produtor de eventos. E vivo há muitos anos disso. Eu trabalho dignamente, honestamente. E Deus tem me abençoado. E tenho tido resultados muito bons pessoalmente. O crescimento da nação evangélica no Brasil é muito grande...! E como se convertem muitas pessoas a tendência é que os eventos dê muita gente. Ainda mais o LN que é um evento esperado, bem conceituado e bem feito...! Então é por causa do crescimento da nação evangélica no Brasil. (Idem)

E como o LN é um evento musical (se tornou também um “seleiro” de artistas) e para que o mesmo consiga manter seu *status* de referência norte e nordeste no gênero gospel e segundo maior evento do Brasil, existem critérios para a escolha dos artistas e é sempre a mesma desde a primeira edição. O primeiro critério é trazer os ancoras do evento, os melhores do momento, isso é descoberto através de pesquisa, vendagem de CD, de musicas que tocam nas rádios, as mais pedidas. E o segundo critério é trazer as novidades e artistas que nunca vieram ao evento. E como exemplo: Cassiane e Fernanda Brum, e diz que quando vieram pela primeira vez não eram conhecidas famosas no mercado fonográfico gospel. A Fernanda não tinha gravado nem um LP, na época.

Percebe-se, que a partir do surgimento do Louvor Norte houve um grande crescimento e desenvolvimento e mudanças no gênero gospel no estado do Pará. As músicas tocadas nas igrejas começaram a modificarem-se, novos estilos outrora não tocados e até muitas vezes demonizados começam a ganhar espaço durante os cultos.

A vinda a Belém dos mais conhecidos artistas do gênero gospel, gerou um interesse dos músicos das igrejas em melhorar sua performance durante o rito, visando o crescimento da instituição e a inserção de novos adeptos. Assim pode-se afirmar que com a convivência dos músicos de outras regiões do país foi importante para o desenvolvimento da indústria fonográfica gospel regional.

O promotor do evento define que “Louvor Norte é um evento musical. Que acima de tudo fala do amor de Jesus através das musicas. E os que participam. Eu conheço varias pessoas que foram ao LN, sem serem evangélicas e ali tiveram um encontro com Jesus! Por que não é só um festival de musica é um mover do Espírito Santo. E muita gente tem se convertido no LN! E os não se convertem ficam impressionados com que Deus faz”. (idem).

Marketing e Louvor Norte

Segundo Philip Kotler "O marketing autêntico não é a arte de vender o que você faz, mas saber o que fazer. É a arte de identificar e compreender as necessidades dos consumidores e criar soluções que tragam satisfação aos consumidores, lucros aos produtores e benefícios aos acionistas".

Falar em marketing religioso provoca em muitas pessoas estranheza e até certa aversão, pois há ainda inculcado em muitos a ideia de que há marketing religioso é uma mistura indevida. E que marketing não tem nada haver com religião.

Entretanto o marketing tornou-se um instrumento utilizado para o crescimento de muitas instituições religiosas, portanto esse é um dos motivos pelo qual os líderes religiosos estão abandonando, gradativamente, a aversão e objeções ao seu uso.

Definimos o marketing como um conjunto de técnicas empregadas para agir tanto nos mecanismos de trocas e explicar as ações humanas envolvidas em tal processo, tentando ter a visão mais lógica, coerente e capaz de explicar os fenômenos observados. Enquanto a religião é aquele sentimento vertical que une as pessoas com o sagrado e com outras pessoas.

Partindo disso pode-se dizer que por de traz da criação do Louvor Norte percebemos que existem na sua essência mecanismos para garantir a permanência do membro dentro das instituições religiosas, dessa forma no momento em que o promotor e produtor, ao perceber o que seus expectadores buscavam, decide mudar o estilo de evento, para atrair a maior quantidade de pessoas para o evento. A partir disso o Louvor Norte tornando-se assim em um produto, ao qual as pessoas querem obter. Pois começou a atender as necessidades e satisfazer os desejos e exigências do seu público-alvo, os jovens.

O marketing religioso e a divulgação do evento em diversas mídias, principalmente na TV (a partir de 2009 o promotor e produtor do evento investiu na propaganda em canais abertos, não religiosos) e na internet (desde 2010 o Louvor Norte é transmitido ao vivo pelo site: www.catedraldafamiliaieq.com), tais atitudes marketizantes foram de grande relevância e ajudaram muito no crescimento e expansão do Louvor Norte, pois a partir da mudança do estilo do Louvor Norte, transformando-o em um festival e na divulgação feita através das mídias seculares, o LN começou a ganhar o status que possui atualmente. Com

o discurso do produtor e promotor pastor Lourival Pereira de que a música é o caminho mais curto pra ganhar novos adeptos (às instituições religiosas cristãs evangélicas).

Conclusão

É notório o grande crescimento dos evangélicos, e as relevantes transformações que ocorreram no seu comportamento. Principalmente na música, onde há milhões de CDs vendidos com os mais diversificados estilos e ritmos. E dentro desse contexto, em Belém, percebemos o surgimento das festas denominadas como “Balada gospel, Madrugada Jovem etc.” Tendo o mesmo caráter das festas seculares que ocorrem em nossa capital. As festas gospel têm por finalidade a missão evangelística por meio da interação jovem e através dos movimentos corporais e danças. Havendo assim uma re-sacralização das festas criando um novo estilo de adoração ao sagrado.

Contudo antes do surgimento das festas gospel hoje, o caso do Louvor Norte, que é tradicional em Belém-PA, e ocorre desde 1988. Organizado pelo Pr. Lourival Pereira. O evento foi projetado desde o início para reunir o público jovem em um evento interdenominacional, com musica e dança. Todas as 24 edições contaram com a participação do que há de melhor na música gospel brasileira. As atrações variam a cada ano e pessoas de todas as idades esperam o Louvor Norte com muita ansiedade, tornando-se um referencial em todo Brasil. O Louvor Norte é o maior evento da música gospel da região norte-nordeste, reunindo (em um fim de semana) em sua ultima edição cerca de 80 mil pessoas. E é sem dúvida o mais esperado do ano em seu gênero.

Na presente pesquisa tomamos como a definição de marketing dada por Leonildo Silveira Campos em seu livro Teatro, Templo e Mercado. Compreende-se então que marketing não é somente sinônimo de venda. Mas envolve além de conhecimento do mercado e sua segmentação, bem como a compreensão da necessidade e vontade do cliente. Por entender que a abordagem feita por Leonildo Campos sobre marketing religioso é apropriado para tentar explicar minimamente o crescimento do Louvor Norte.

Anexos

Em 2008, ultimo Louvor Norte na Escola Superior de Educação Física – ESEF / UEPA.



LOUVOR NORTE
 2009
 Juntos, Outra Vez!

Cassiane
 Kleber Lucas
 Mylla Karvalho
 Ex-Companhia do Calypso

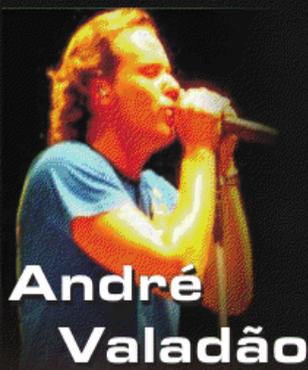
Pâmela
TRAZENDO A ARCA
 Eyshila
 Heloisa Rosa
 Voz da Verdade
 FERNANDINHO
 Quatro Por Um

15, 16 e 17 de Maio
No Cidade Folia

Ingressos Promocionais: R\$ 40,00 (Acesso aos 3 Dias do Evento)
 e Ganhe mais um de Brinde

Kadosh
 BIG BEN
 Bless

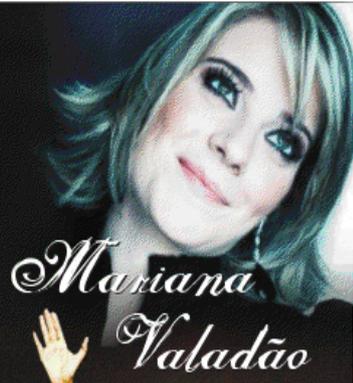
A partir de 2009 o Louvor Norte começou a ter maior divulgação dentro das mídias.



André Valadão



Quatro por um



Mariana Valadão



Heloísa Rosa

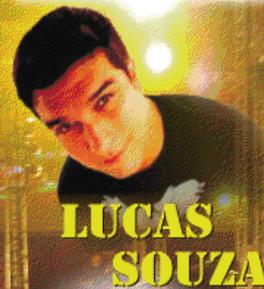
LOUVOR NORTE

2010

Juntos Outra Vez!



Nívea Soares



LUCAS SOUZA



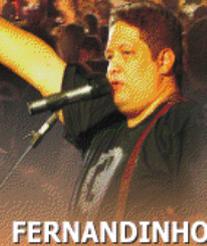
Bruna Karla



Kleber Lucas



Cristina Mel



FERNANDINHO



OFICINA

14, 15 e 16 de Maio
No Cidade Folia

INGRESSOS:



Ingressos Promocionais: R\$ 40,00 (Acesso aos 3 Dias do Evento) e Ganhe mais um de Brinde

Realização:

Pr. Lourival Pereira

Patrocínio:



www.belem.pa.gov.br

Apoio:

Rev. Josué Bengtson
Dep. Martinho Carmona
VISUART

SANTA GERAÇÃO
(Pr. Antônio Círiolo)

APOCALIPSE 16
(PREGADOR LUO)

DISCOPRAISE

ANDRÉ VALADÃO
e BANDA

LOUVOR NORTE 2011
JUNTOS OUTRA VEZ

FERNANDINHO

DIAS 13, 14 e 15 de MAIO
CIDADE FOLIA

THALLES ROBERTO
e BANDA

Ministério
DAVI SACER
e BANDA

LIVRES PARA ADORAR

BRUNA KARLA

VOZ DA VERDADE

KLEBER LUCAS
e BANDA

Na compra de 1 ingresso a R\$ 50.00 Reais para as 3 noites leve outro de brinde. Ingressos a venda nas farmácias **BIG-BEN e livrarias evangélicas de Belém.**

APOIO:
Dep. Estadual Martinho Carmona
Dep. Federal Josué Bengtson

Informações
3259-7409 / 9601-8293

ED SIGN
PROGRAMAÇÃO VISUAL

PREFEITURA
DE BELÉM

Em sua 24ª edição o Louvor Norte reuniu cerca de 80 mil pessoas.



Referências

ALENCAR, Gedeon. Protestantismo Tupiniquim: hipóteses da (não) contribuição evangélica à cultura brasileira. São Paulo: Arte Editorial, 2005.

CALDAS, Rebeca dos Santos. Indústria Fonográfica Gospel: A Produção De Música Religiosa Dentro das Estratégias de Mercado

CAMPOS, Leonildo Silveira. Teatro, templo e mercado: organização e marketing de um empreendimento pentecostal. Petrópolis, RJ: Vozes; São Paulo: Simpósio Editora e Universidade Metodista de São Paulo, 1997.

DOLGHIE, Jacqueline Zirolto. A Renascer em Cristo e o mercado de música gospel no Brasil. São Paulo 2002. Dissertação (Mestrado em Ciências da Religião) Faculdade de Filosofia e Ciências da Religião da Universidade Metodista de São Paulo, São Bernardo do Campo, 2002.

FISCHER, Ernst. A necessidade da Arte. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987

SOUSA, de Salvador. O Movimento gospel. 3ª edição. 2008. Disponível em: http://www.arquivogospel.com.br/textos_v.asp?cod_texto=19. Acesso em 15/05/2011)

TAME, David. O poder oculto da música. São Paulo: Cultrix, 1984. p. 146-152.

ⁱ Entrevista realizada no dia 31 de agosto de 2011, às 17h 54min, com o promotor e produtor do Louvor Norte Lourival Pereira Matos, 48 anos, pastor titular a mais de dez anos da Igreja Pentecostal do Evangelho Quadrangular Catedral da Família, a qual possui mais de 7.000 membros atualmente.